



Da Sucursal do Recife

Balas de canhão, lanças e pregos foram achados nas escavações

## Fixado o local de reduto histórico

Da Sucursal do  
RECIFE

A localização exata do Arraial Velho de Bom Jesus, de onde, durante 5 anos, os pernambucanos ofereceram tenaz resistência aos invasores holandeses no século XVII, está sendo feita mediante escavações realizadas pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco, que é dirigido pelo historiador José Gonçalves de Melo Neto.

As escavações, dirigidas pelo pesquisador Marcos Albuquerque, são efetuadas no Sítio da Trindade, transformado há 10 anos em Parque Municipal.

O local exato do Arraial Velho de Bom Jesus foi descoberto depois de pesquisas que se prolongaram por dezenas de anos. Depois de conquistarem o Arraial e o forte que o protegia, em 1635, os holandeses o arrasaram inteiramente. Durante mais de dois séculos o local esteve perdido, até que em 1962 o Instituto Histórico e Arqueológico de Pernambuco, após demoradas pesquisas, identificou "o oiteiro do Alto do Céu, na Mangabeira de Cima, à margem da estrada do Arraial" como o sítio onde se centralizou a resistência aos holandeses, depois da queda de Olinda. Ficou-se conhecendo, então, o sítio, mas não o local exato onde se erguia o forte. Imaginavam os estudiosos que, se fossem efetuadas escavações no local do forte, muito material histórico de importância viria a ser descoberto, o que realmente está acontecendo.

### Os arquivos

A localização só foi possível com a descoberta, em arquivos holandeses, pelo historiador José Gonçalves de Melo Neto, de uma planta da antiga fortaleza e de sua descrição pormenorizada feita pelo seu próprio conquistador, o general Crestofle Arciszewsky, um polonês a serviço dos flamengos.

Um dos trechos desse importante documento esclarece que "o forte era grosseiramente feito e irregular, do ponto de vista da arte, mas era obra de extraordinária solidez. Os fossos tinham a profundidade de uma lança e meia e, pela natureza do solo, tão a pique que ninguém que nele caísse conseguiria escapar. Pelo meio do fosso corria um pasadizo de terra, tão consistente como se fosse de alvenaria, o qual fazia de um só fosso dois. As muralhas, a contar do nível do terreno, eram de altura de mais de uma lança e meia e também muito a pique". O documento esclarecia também que o forte tinha a forma de um retângulo, com 111,30 metros de comprimento e 92,75 de largura.

### A descoberta

A idéia dos escavadores da Di-

visão de Antropologia Tropical do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, que iniciaram seus trabalhos em meados de agosto passado, foi a de realizar um corte transversal no terreno que deveria ter pertencido ao forte, com o intuito de localizar o fosso do lado norte, entulhado com o próprio barro da muralha do forte, construída em taipa de pilão, segundo escreveu o general Arciszewsky.

Realmente, com três semanas de pacíficas escavações, foi descoberto o fosso, em cujo aterro tri-secular se descobriram restos de munição e de objetos de uso pessoal ou doméstico, vestígios das lutas de cinco anos nesse campo de batalha da guerra holandesa. Já foram encontradas balas de canhão e de mosquete, carcomidas pontas de lança, fragmentos de louça portuguesa, jarros para vinho ou azeite, cachimbos de barro e grandes pregos, que a ferrugem não conseguiu destruir.

No andamento das escavações, também apareceu um tosco fogão de barro, dentro da área, agora identificada com precisão, da fortaleza do Arraial Velho. Espera-se que estas primeiras descobertas sejam seguidas de muitas outras, à medida que se vão escavando não só o fosso norte, como também os dos lados leste, oeste e sul.

## Campanha foi gloriosa

A construção do forte teve início duas semanas depois que os holandeses conquistaram Olinda em 16 de fevereiro de 1630. Precisamente a 4 de março daquele ano, o general Matias de Albuquerque ocupou e começou a fortificar a casa do lavrador Antonio Abreu. A escolha recaiu em tal sítio pelo fato de ser uma colina equidistante de Olinda e Recife, possuir água e lenha e ter fáceis comunicações com as duas localidades e muitos engenhos de açúcar da varzea do Capibaribe. Logo, numerosos brasileiros foram chegando e em breve ao lado do forte se erguia uma vila que se denominou Arraial do Bom Jesus. Dez dias depois do

comiam cavalos, cachorros, gatos, ratos e até peles de animais foram consumidas.

Após 3 meses e 3 dias de sítio, rendeu-se o arraial, no dia 6 de junho de 1635. Os combatentes e os sacerdotes foram tratados com dignidade. Mas os civis tiveram de pagar aos holandeses pesados resgates. Por não lhes oferecer nenhuma serventia, os holandeses arrasaram inteiramente o forte e o arraial.

São os vestígios do forte e das lutas que ali se travaram que estão sendo levantados agora pelas escavações no Sítio da Trindade, no bairro de Casa Amarela, a apenas 3 quilômetros do centro do Recife.